PORI

PLANO OPERACIONAL DE RESPOSTAS INTEGRADAS

CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS

PORTO CENTRAL – (DRN/IDT, I.P.)

Resumo do Diagnóstico das Dependências do

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CONCELHO DE ESPINHO

O concelho de Espinho é composto por 5 freguesias (Anta, Espinho, Guetim, Paramos e Silvalde) que ocupam uma área total de 21,11 km². De acordo com os dados provisórios do Recenseamento Geral da População e da Habitação de 2011, residem no concelho 31.786 habitantes, representando uma densidade populacional de 1.505,73 habitantes por Km2.

Analisando o concelho de Espinho no contexto alargado do Grande Porto, e de acordo com dados provisórios do Censos 2011, Espinho é o Município que tem menos população residente por Município no Grande Porto, com 31.796, representando 2,3% da população total do Grande Porto (onde estão incluídos também os concelhos de Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa, Valongo, Vila de Conde e Vila Nova de Gaia).

No âmbito da problemática da dependência de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas os residentes no conselho de Espinho têm ao seu dispor a Unidade de Tratamento de Santa Maria da Feira, a Consulta Descentralizada de Espinho e a Consulta de Jovens de Santa Maria da Feira. De acordo com dados obtidos através do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), encontravam-se ativos no último ano nas Equipas de Tratamento, 168 utentes residentes no concelho de Espinho, dos quais: 82 (48,8%) na Consulta Descentralizada de Espinho, 71 (42,3%) na E.T. de Santa Maria da Feira e 15 (8,9%) noutras Equipas de Tratamento.

Segundo dados fornecidos pelo ACES Espinho/Gaia, existem 466 indivíduos com consumo abusivo de álcool, residentes no concelho de Espinho: 408 do sexo masculino, 58 do sexo feminino; 58% têm idade compreendida entre os 40 e os 59 anos, 26% entre os 60 e 79 anos, 13% entre os 20 e 39 anos e 3% têm 80 ou mais anos. Encontram-se, ainda, a ser seguidos na Unidade de Doenças Infeciosas do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, 32 dependentes de substâncias psicoativas com VIH+. Segundo dados do CDP de Gaia, registaram-se 8 casos de tuberculose ativa entre Junho de 2011 e Junho de 2012, sendo que 2 dos casos apresentam problemas ligados ao álcool.

2. IDENTIFICAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DOS GRUPOS E CONTEXTOS

2.1 CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO

De acordo com dados provenientes do Núcleo Local de Inserção do RSI (NLI) foram sinalizadas 295 situações de crianças e jovens em situação de risco, pertencentes ao concelho de Espinho, principalmente provenientes das freguesias de Silvalde e Paramos.

Segundo dados da CPCJ de Espinho, em 2011 foram acompanhados 233 crianças e jovens em risco, dos quais 16 são filhos de indivíduos dependentes de substâncias psicoativas ilícitas.

No âmbito da intervenção do projeto de prevenção (Re) Agir, cofinanciado pelo IDT IP, e de acordo com dados do Centro Social de Paramos, entidade promotora do projeto, foram acompanhadas, nos últimos 2 anos 437 crianças e jovens.

Este grupo apresenta problemas relacionados com o absentismo e insucesso escolar e os seus contextos de residência são frequentemente caraterizados pela disfunção familiar. Nos jovens, verifica-se, em alguns casos, a experimentação precoce (14/15 anos) e o consumo ocasional de substâncias psicoactivas, nomeadamente de álcool e cannabis.

2.2 FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE PSICOSSOCIAL

De acordo com os dados provenientes do Núcleo Local de Inserção do RSI (NLI), foram identificadas no concelho de Espinho 918 famílias em situação de vulnerabilidade social (totalizando estas 2661 indivíduos), sendo que a maioria são oriundas das freguesias de Anta, Silvalde e Espinho.

O projeto de prevenção (Re)Agir, cofinanciado pelo IDT IP, desenvolveu programas de treino de competências parentais junto de 57 indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade social do concelho de Espinho

As famílias referenciadas apresentam com frequência situações de desemprego de longa duração ou vínculos laborais precários, vivendo em condições de fragilidade económica assinalável. Associadas a estas circunstâncias, encontram-se as baixas habilitações escolares e profissionais e reduzida experiência laboral.

Acumulam ainda problemas associados ao consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, com consequente défice significativo de competências pessoais e parentais. Em muitas situações existe uma clara falta de investimento das famílias no processo educativo dos filhos e disfuncionalidades ao nível da comunicação no sistema familiar.

Como já referido, a presença destas famílias é mais significativa nos Bairros da Ponte de Anta, Marinha-Silvalde e Quinta – Paramos.

2.3 JOVENS E ADULTOS COM CONSUMOS RECREATIVOS

Os contextos recreativos do concelho de Espinho estão associados aos bares e esplanadas do centro da cidade e praia da Baía, aos cafés situados na periferia das escolas e aos espaços exteriores localizados nas imediações destas.

De acordo com a observação participante efetuada, no âmbito do Projeto MultiInstitucional de Redução de Riscos em Contextos Recreativos, pelos técnicos do Centro Social de Paramos, da Câmara Municipal de Espinho e do CRI Porto Central, estes contextos são frequentados por um grupo não determinado de jovens estudantes, residentes no concelho de Espinho que iniciam consumos em idades precoces (14-15 anos) e que têm fácil acesso a bebidas de teor alcoólico e a outras substâncias psicoativas. São jovens que desvalorizam a gravidade do consumo de substâncias psicoativas e os riscos associados e que recorrem a elas com o objetivo de se divertir e conviver. O consumo destas substâncias no início da noite gera riscos acrescidos no caso de deslocação, via automóvel, para outros espaços de diversão noturna fora do concelho, nomeadamente para o Porto.

2.4 CONSUMIDORES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ABRANGIDOS POR RESPOSTAS DE REDUÇÃO DE RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS

Segundo dados do Centro Social de Paramos (Projeto SMACTE), existem 158 consumidores de substâncias psicoativas (dados relativos ao período compreendido entre junho de 2011 a junho de 2012), que se movimentam essencialmente entre parques de estacionamento e casas abandonadas ou devolutas da freguesia de Paramos e no centro de Espinho.

Podemos referir que se trata, qualitativamente, de uma população, constituída por indivíduos maioritariamente do género masculino e nacionalidade portuguesa, com idades compreendidas entre os 30 e os 45 anos, que apresenta consumos concomitantes de heroína, cocaína, derivados de cannabis e álcool, utilizando mais do que uma via de consumo (fumada, injetada, oral). É uma população com baixo nível escolar, baixa qualificação profissional e em situação de desemprego. Em termos familiares, encontramos uma estrutura familiar desgastada por um historial longo de consumos e alguns não têm enquadramento familiar, encontrando-se em situação de sem-abrigo, pernoitando em casas abandonadas ou devolutas em Espinho e em Paramos.

Apresentam percursos de vida associados à prática de mendicidade, aparcamento de carros e pequena criminalidade como forma de subsidiar consumos. Simultaneamente manifestam baixa motivação para a adesão a programas de tratamento, revelando incipiente motivação para a mudança.

Os problemas de saúde identificados são naturalmente a dependência de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas. Salienta-se uma considerável taxa de indivíduos portadores de patologias do foro infecioso, nomeadamente VIH/sida, HCV e infeções sexualmente transmissíveis. Registam-se, igualmente, situações de comorbilidade psiquiátrica, problemas gastrointestinais, problemas dentários e abcessos provocados pelos consumos endovenosos.

2.5 CONSUMIDORES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS INTEGRADOS EM PROGRAMAS DE TRATAMENTO

De acordo com os dados do Sistema de Informação Multidisciplinar, encontram-se atualmente em acompanhamento, ativos no ano 2011, nas Equipas de Tratamento do Centro de Respostas Integradas do CRI Porto Central, 168 indivíduos consumidores de substâncias psicoativas, 82 na Consulta Descentralizada

de Espinho e 86 em Equipas de Tratamento fora do concelho de Espinho (71 na cidade de Santa Maria da Feira, 10 na cidade do Porto, 4 na cidade de Vila Nova de Gaia e 1 na cidade de Braga).

Este grupo corresponde a uma população maioritariamente masculina, com percursos geralmente longos de consumo de substâncias psicoativas. As faixas etárias mais representadas são as dos 30-34 anos. Na sua maioria, são dependentes de opiáceos (68,4%), apresentando baixos níveis de escolaridade e frequente situação de desemprego. Nesta população, o consumo de substâncias por via endovenosa e práticas sexuais desprotegidas, são os responsáveis pela elevada percentagem de indivíduos seropositivos para o VIH e Hepatites B e C. São ainda frequentes as comorbilidades psiquiátricas e os problemas estomatológicos. Apesar das dificuldades socioeconómicas apresentadas, trata-se de uma população parcialmente integrada na rede social, com as necessidades básicas habitualmente garantidas.

A Associação para o Desenvolvimento do concelho de Espinho no âmbito do projeto (En) Caminhar o Futuro, interveio junto de72 consumidores de SPA integrados em processo de tratamento.

3. INTERVENÇÕES EXISTENTES

Existe um conjunto de instituições com respostas que atuam diretamente ou indiretamente junto dos grupos alvo identificados neste diagnóstico. As grelhas que se seguem apresentam as várias intervenções disponibilizadas pelos serviços públicos e privados que dão resposta ao concelho:

SERVIÇOS DA DELEGAÇÃO REGIONAL NORTE – CONCELHO DE ESPINHO

DELEGAÇÃO REGIONAL NORTE-IDT,IP	ATIVIDADES
CRI Porto Central Consulta Descentralizada de Espinho	Equipas técnicas multidisciplinares, especializadas nas áreas de missão da prevenção, tratamento, reinserção e redução de riscos e minimização de danos que intervêm na comunidade no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências. Apoio técnico, acompanhamento, monitorização e avaliação dos contratos-programa e convenções com instituições privadas.
Projeto Integrado de Atendimento Comunidade	Serviço de apoio à comunidade no âmbito da prevenção seletiva e indicada, com consulta para jovens e famílias em situação de risco; consultadoria e apoio técnico às instituições que intervêm junto de jovens em risco.

Projeto Integrado de Atendimento Materno	Serviço de apoio a mulheres gravidas e puérperas toxicodependentes e seus filhos, que presta cuidados integrados e globais, em regime ambulatório, com vista ao tratamento e reinserção.
Unidade de desabituação	Unidade de Internamento de curta duração para tratamento da síndrome de privação para dependentes de álcool e de substâncias psicoativas.
Unidade de Alcoologia	Unidade prestadora de cuidados integrados e globais, em regime ambulatório, a doentes com síndrome de abuso ou dependência de álcool.
Unidade de dia (CD)	Unidade de cariz sócio terapêutico com ateliês pedagógicos e de formação académica e profissional para dependentes de álcool e de substâncias psicoativas em processo de tratamento.
Comissão de Dissuasão da Toxicodependência (CDT)	Avaliação, atendimento acompanhamento e encaminhamento de indivíduos referenciados por consumo de SPA.
Comunidade Terapêutica	Unidade de internamento prolongado para tratamento de dependentes de substâncias psicoativas ilícitas e lícitas, com apoio psicoterapêutico e sócio terapêutico.

PROTOCOLOS E PARCERIAS DO IDT, I.P.

PROTOCOLOS E PARCERIAS	ATIVIDADES
IPJ,I.P.	Consulta de prevenção indicada, para jovens dos 12 aos 30 anos de idade, criada no âmbito do Programa "Cuida-te" - Gabinete de Saúde Juvenil
ARS Norte	Colaboração na administração de cloridrato de metadona aos utentes integrados em Programa de Substituição Opiácea nas Equipas de Tratamento do IDT,IP
Centro Hospital de Vila Nova de Gaia/Espinho – consulta de infeciologia	Atendimento integrado a doentes com patologia infeciosa (tuberculose e VIH) e aditiva (heroinómanos) com dificuldades de adesão à terapêutica.
Programa VIDA EMPREGO	Programa estruturante de apoio ao emprego de toxicodependentes em tratamento, com vista a sua reinserção sócio profissional. Este programa integra 3 medidas: estágio de integração sócio profissional; apoio ao emprego; prémio de integração.

INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

INSTITUIÇÕES	ATIVIDADES
Agrupamentos do Grande Porto IX -Espinho/Gaia (ACES Espinho/Gaia)	Prestação de cuidados primários de saúde.
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho	Prestação de cuidados diferenciados: consulta de especialidade e internamentos. Urgência Hospitalar.
Instituto Português de Oncologia	Presta cuidados de saúde especializados a utentes portadores de doenças oncológicas.
Centro de Diagnóstico Pneumológico	Rastreio e tratamento de doenças do foro respiratório, com especial incidência na tuberculose.
Santa Casa da Misericórdia (Hospital Conde Ferreira)	Presta cuidados de saúde especializados a utentes com duplo diagnóstico psiquiátrico.

OUTROS RECURSOS DA COMUNIDADE

INSTITUIÇÕES	APOIO PSICOSSOCIAL	TREINO DE COMPETÊNCIAS	APOIO DOMICILIÁRIO	CUIDADOS DE ALIMENTAÇÃO	HIGIENE PESSOAL-VESTUÁRIO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CERTIFICAÇÃO ESCOLAR	ATIVIDADES LÚDICAS	CUIDADOS DE SAÚDE	APOIO JURÍDICO	COMUNIDADE DE INSERÇÃO	CONSULTA DE PSICOLOGIA	GRUPO AUTO AJUDA	ATENDIMENTO/ ACOMPANHAMENTO (RSI E AÇÃO SOCIAL)
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO (CME)								X						
ADCE	X	X				X	X	X				X		X
CENTRO SOCIAL DE PARAMOS	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X		X
CERCIESPINHO	X	X	X	X		X	X	X				X		X
CPCJ DE ESPINHO	X													
JUNTAS DE FREGUESIA								X						
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. TIAGO DE SILVALDE			X											
ISS, IP, CENTRO DISTRITAL DE AVEIRO, UDS DE ESPINHO	X													X
SETOR SOCIAL DA PARÓQUIA DE ESPINHO E FAROL DE AÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ESPINHO (FASOPA)				X										
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO			X	X		X								
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO						X								
CENTRO SOCIAL DE PARAMOS/CME/DELEGAÇÃO DE ESPINHO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA					X									

IEFP, IP – CAP de Espinho - Centro de Formação Profissional de Rio Meão						X	X							
Capital de Ideias						X								
Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira						X	X							
Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida						X	X							
Escola Profissional de Espinho						X	X							
Externato Oliveira Martins						X	X							
Escola Profissional de Música de Espinho						X	X							
ACES Espinho/Gaia (e respetivas USF)									X					
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho									X					
Conferências Vicentinas				X	X									
Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa					X							X		
Núcleo de Amigos da Saúde do Concelho de Espinho													x	

4. SUGESTÕES DE INTERVENÇÃO

De forma a garantir as respostas aos grupos e contextos identificados, sugere-se o financiamento de projetos nas áreas lacunares da Prevenção, da Redução de Riscos e Minimização de Danos e da Reinserção. Espera-se que estas respostas possuam um carácter comunitário, envolvendo as diferentes instituições locais e prevendo a complementaridade da atuação nos diferentes subsistemas.

Tendo em conta os grupos e contextos identificados propõe-se as seguintes intervenções a financiar:

ÁREA DA PREVENÇÃO

- Intervenção ao nível da prevenção seletiva e indicada, dirigida a grupos populacionais específicos, designadamente crianças e jovens em risco e famílias em situação de vulnerabilidade social.

ÁREA DA REINSERÇÃO

- Intervenção ao nível da reinserção sustentada em programas de mediação social, socio-ocupacionais e profissionais com o objetivo de facilitar o acesso a direitos sociais, fomentar ofertas de inserção e contribuir para a restauração da vinculação social do indivíduo, enquanto sujeito corresponsável pelo seu projeto de vida e detentor de direitos e deveres com vista à cidadania plena.

ÁREA DA REDUÇÃO DE RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS

- Intervenção ao nível da redução de riscos e minimização de danos com programa de substituição de baixo limiar de exigência no concelho de Espinho.